

## EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA

Jaqueline Miranda de Sena<sup>1</sup>  
Rosana de Souza Teixeira<sup>2</sup>  
Rosiane Cristina de França Azevedo Franco<sup>3</sup>  
Suzana Vieira de Assunção<sup>4</sup>  
Michele Cristina de Arruda Figueiredo<sup>5</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é analisar o impacto da educação infantil no desenvolvimento da personalidade da criança. A análise bibliográfica foi a principal ferramenta metodológica na elaboração deste artigo, muito importante para compreender os conceitos de desenvolvimento da personalidade e refletir sobre o processo escolar nos primeiros anos de vida. Também são discutidos os objetivos, características, planos e atividades da educação infantil e a reflexão do trabalho educativo como processo objetivo e sistemático. Essa forma de aprender favorece o desenvolvimento dos valores, hábitos e práticas dos professores em sala de aula. O trabalho do professor é influenciar e direcionar a atitude do aluno em relação ao comportamento, que é um traço de personalidade desenvolvido na escola.

**Palavras-chave:** Personalidade. Educação Infantil. Valores sociais.

**ABSTRACT:** The purpose of this article is to analyze the impact of early childhood education on the development of the child's personality. Bibliographical analysis was the main methodological tool in the elaboration of this article, very important to understand the concepts of personality development and to reflect on the school process in the first years of life. The objectives, characteristics, plans and activities of early childhood education are also discussed, as well as the reflection of educational work as an objective and systematic process. This way of learning favors the development of teachers' values, habits and practices in the classroom. The teacher's job is to influence and direct the student's attitude toward behavior, which is a personality trait developed in school.

**Keywords:** Personality. Child education. Social values.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Associação varzeagrandense de ensino e cultura – AVEC.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pelas Faculdade Integradas Matogrossense de Ciências Sociais e Humanas, Especialista em Educação Infantil e Ano Iniciais do Ensino Fundamental do Contexto do Atendimento Educacional Especializado.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil e Especial pela Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC.

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Especialista em Alfabetização e Educação Infantil pela Faculdade Varzeagrandense de Educação – IVE.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Especialista em Educação Infantil com Ênfase ao Letramento pela Faculdade Luso Capixaba.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo abordar a influência da educação infantil na formação da personalidade das crianças. De acordo com Ramos (1991), cada indivíduo é um só e nunca uma personalidade ou indivíduo é exatamente igual a outra personalidade, e ainda que pareçam semelhantes devem ser trabalhados individualmente, respeitando o eu de cada criança, que é formado pelos atributos físicos, mentais e morais, compreendendo as características hereditárias e as adquiridas durante a vida através dos seus hábitos.

Todas as pessoas desde o início da vida são resultado de influências que influenciam na formação da personalidade, ou seja, a personalidade começa desde o nascimento até uma determinada fase da vida e varia de indivíduo para indivíduo. Assim, os primeiros anos de vida de uma pessoa determinam o nascimento de sua futura personalidade. Nesse período, destacam-se as características psicológicas mais importantes, que se baseiam na relação da criança com os pais, pessoas próximas, ambiente escolar e mutável, sua tradição moral, religiosa, política e comunitária e ambiente de vida. Portanto, esses relacionamentos devem atender a todas as suas necessidades físicas e psicológicas. A tarefa da escola e do pedagogo na educação infantil é influenciar na formação e organização do comportamento moral da criança de forma a formar os valores sociais e culturais que a criança necessita ao longo de sua vida, formando sua personalidade.

É possível analisar a necessidade de orientar as crianças para o desenvolvimento adequado ao longo de suas vidas, porque todas elas almejam aceitação, independência, desenvolvimento pessoal, segurança e autorrealização. Este artigo desenvolve características relacionadas à influência da educação infantil no desenvolvimento da personalidade das crianças e menciona a relação entre pais e filhos, que tem um papel crucial no desenvolvimento inicial de uma criança.

Desde os primeiros meses de vida, os pais e os responsáveis pela educação e educação dos filhos devem estar atentos a todo o seu desenvolvimento da autoestima e tolerância no desenvolvimento da personalidade da criança, explicando as vantagens e desvantagens da criança. situações que vivenciam em seu cotidiano. É preciso dar muito carinho e carinho, estimulá-los e desenvolvê-los através de atividades lúdicas, brincadeiras, brincadeiras educativas, atividades ao ar livre, garantindo todas as condições necessárias para um bom

desenvolvimento na vida escolar, onde possam crescer livremente, elogiar e incentivar, para que as crianças construam sua personalidade com base na alta autoestima.

Portanto, na educação da criança, a escola não deve utilizar certas atividades rígidas com críticas exageradas, cobranças e mesmo punições ou gestos, que possam afetar negativamente a construção do conhecimento. Com base em uma base sólida e saudável de formação da personalidade, podemos garantir a expansão de habilidades e tamanho nos primeiros anos de vida de uma criança, ajudando-a a formar valores e habilidades de forma positiva, enriquecendo seu caráter e desenvolvimento de sua personalidade no contínuo desenvolvimento pessoal, social e intelectual da criança como um ser.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 a Educação Infantil

No Brasil, a Educação Infantil corresponde ao período de vida escolar, com faixa etária de 0 a 6 anos. Na Educação Infantil as crianças são despertadas, através de ações lúdicas e jogos, a praticar suas capacidades motoras, fazer descoberta e iniciar o processo de alfabetização.

4278

Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) no Artigo 29, a educação infantil, na primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A Educação Infantil tem também o papel de habilitar a criança para o universo escolar e o ingresso no Ensino Fundamental. É de extrema importância exercitar a criança para os conceitos estabelecidos na escola juntamente com as teorias e práticas.

O educador deve conhecer não só teorias sobre como cada criança reage e modifica sua forma de sentir, pensar, falar e construir coisas, mas também o potencial de aprendizagem presente em cada atividade realizada na instituição de educação infantil. Deve também refletir sobre o valor dessa experiência enquanto recurso necessário para o domínio de competências consideradas básicas para todas as crianças terem sucesso em sua inserção em uma sociedade concreta (OLIVEIRA, 2002, p. 124).

Os responsáveis pelos primeiros ensinamentos na aprendizagem das crianças são os pais, seguidos da família, sociedade e escola. Entretanto, educar não está somente em desenvolver o potencial de aprendizado, mas é através de todo o potencial que a criança traz

consigo, seja no sociocultural, afetivo, habilidades psicomotoras e cognitivas. É no convívio social da creche e na pré-escola que as crianças começam a se conhecer e a conhecer o outro, a se respeitar e a respeitar o outro, e a desenvolver sua capacidade de construir conhecimento.

As primeiras mudanças no comportamento das crianças, no que se diz respeito à agressividade e à indisciplina têm sido vistas pelos mestres da educação como um dos maiores problemas na aprendizagem das crianças. A indisciplina é um dos principais empecilhos da aprendizagem na escola durante as aulas. Se o educador estiver preparado para enfrentar esse tipo de situação, os alunos conseguem melhorar seu comportamento e assim a formação de uma boa personalidade será garantida, dentro e fora da escola, nos primeiros anos da vida escolar. Pensamos que o comportamento agressivo pode ser mudado com a postura do professor em sala de aula, de modo a corrigir e influenciar a construção correta da criança de educação infantil.

Os valores construídos e aprendidos na fase infantil, correspondem à aprendizagem de conceitos como certo e errado, mau e bom presentes nas relações humanas. São trabalhados através do conjunto entre sociedade e o próprio indivíduo, mediante valores culturais e hábitos morais que ajudarão na construção do seu próprio eu. Nessa visão, a educação moral assume um importante papel na socialização. Valores como justiça, liberdade e igualdade aprendidas pelo sujeito no ambiente escolar, serão imprescindíveis na formação da personalidade.

Desde cedo à criança reconhece e lida com diversos objetos, estabelecendo o contato com a sociedade em que ela vive. Diante disto, podemos perceber que o processo de desenvolvimento da personalidade, tem o objetivo de formar estruturas mentais estáveis como a consciência moral, autoconceito e a personalidade, pois ela se desenvolve através das capacidades individuais como a autoconsciência, autocrítica e não unicamente por incitamentos comuns a toda espécie. A importância de estimulá-la em seu convívio de forma a proporcionar um conceito voltado para realidade e não algo fictício levando a criança a criar uma mentalidade lógica e racional.

A criança educada em ambiente no qual a verdade é respeitada, as promessas são cumpridas, onde a verdade e a honestidade são praticadas e “pregadas”, é natural que a criança e o adolescente aceitem o mesmo sistema (RAMOS, 1991, p. 137).

Nas brincadeiras infantis, as pessoas formam suas personalidades por meio das descobertas e limitações que as crianças têm no dia a dia. Uma vez que a tarefa do professor

é cumprir o papel de organizador das relações sociais no espaço escolar, além de estimular as experiências trazidas da vida familiar das crianças, acompanha sua transformação em novas experiências. Os professores da pré-escola devem dar às crianças a oportunidade de expressar sua opinião, decidir o que fazer, desde limpar a sala até disciplinar o próprio grupo. Isso é feito como uma prática contínua, entendida como um ato de concentração seguido de expansão.

Ao propor uma prática baseada no conhecimento da criança, que seja adequada ao seu desenvolvimento, surge a questão do outro, social e de relacionamento com seus pares e educadores. A rotina é um limite e um caminho que mostra outra forma de satisfazer as necessidades da criança. Ele conhece o espaço escolar, seus limites físicos e sociais e regras de relacionamento. Assim, ajuda a organizar seus pensamentos, permitindo planejar ações futuras, imaginar eventos e processar ações sucessivas.

Dessa perspectiva, não há uma essência humana, mas uma construção do homem em sua permanente atividade de adaptação a um ambiente. Ao mesmo tempo em que a criança modifica seu meio, é modificada por ele. Em outras palavras, ao constituir seu meio, atribuindo-lhe a cada momento determinado significado, a criança é por ele constituída; adota formas culturais de ação que transformam sua maneira de expressar-se, pensar, agir e sentir (OLIVEIRA, 2002, p. 126).

A educação infantil são meios de socialização que proporcionam o contacto e confronto entre adultos e crianças de diferentes origens socioculturais, hábitos, costumes e valores sociais, fazendo desta diversidade um local de experiência educativa. Dessa forma, a escola cria as condições necessárias para que as crianças aprendam e descubram novos sentimentos, como compreensão, respeito, diálogo, amizade, amor, gentileza, demonstração de afeto, etc. Então eles procuram valores ideais em sua vida social. importante no desenvolvimento de sua personalidade. A escola deve atentar para a criança como pessoa em constante processo de crescimento intelectual, compreender as suas particularidades, identificar e desafiar as suas necessidades.

A criança tutelada, considerada um bom cidadão, entra em contato com os fenômenos, fatos e objetos à medida que se desenvolve no mundo; faz perguntas, reúne informações, organiza explicações e busca respostas. É na escola que se promove a educação da criança mostrando o que é certo e o que é errado, muitas vezes a escola deve proporcionar à família situações onde ela possa pensar sobre seu papel e papel, tendo em vista que as crianças passam mais tempo com os funcionários da escola. . do que com familiares.

A criança é excitada pela curiosidade e estimula as reações dos professores às informações e atividades que vêm de livros, televisão, rádio, etc. Eles se sentem seguros e protegidos no espaço onde são cidadãos, por isso os professores devem constantemente incentivá-los a ajudá-los a compreender seu meio social.

A função educativa dos centros de dia e pré-escolas exige a elaboração de um currículo especial. É muito importante que a escola planeje um ambiente social diferente da família. Através da pesquisa, experiência e conhecimento, eles formam sua visão de mundo e de si mesmos como objetos desse processo. A educação existe em todos os campos. O professor deve preparar seu currículo com atividades lúdicas, reflexivas e conceituais com temas como: ética, amor, verdade, responsabilidade, respeito mútuo, amizade, prudência e coragem, formando assim valores na vida da criança. vida cotidiana.

Os valores humanos são construídos nos primeiros anos de vida de uma criança. Desde esses primeiros anos, nós como educadores e pais podemos repassar os valores que se constroem por meio da educação. Tais aulas podem ser ministradas por meio de dinâmicas, apresentações teatrais, jogos educativos e atitudes em sala de aula e ambiente familiar.

Desta forma, estimulando criativamente o aluno em sua vida cotidiana, podemos incentivá-lo a adotar uma atitude em sua atividade que ajude a formar sua personalidade de forma estruturada ao longo de sua vida. Os valores dados em sala de aula, como verdade, ação correta, amor, não violência, podem ser aplicados ao cotidiano da criança para discipliná-la em sala de aula e ensiná-la a viver na forma correta de sociedade.

Com o auxílio das normas pedagógicas, nós, pedagogos, podemos criar nos alunos o desejo de descobrir conscientemente um mundo novo, percebendo seus próprios limites na vida.

Os valores educacionais como paciência, alegria, curiosidade, autoconhecimento são pontos importantes para formar a boa personalidade de uma criança. Assim, o uso diário de um exemplo é uma das melhores formas de construir o caráter em uma disciplina, pois para o aluno é o espelho através do qual ele vê, então ele aprende tudo que seu espelho passa.

Segundo o PCN, que trata de questões transversais, trazer a ética para a sala de aula significa: Aceitar o desafio em todas as áreas do conhecimento no ensino e aprendizagem, atitude crítica constante, consciência dos limites. e as possibilidades de sujeitos e circunstâncias, a problematização de ações e relações, e os valores e regras que as regem.

Estabelece uma proposta de educação moral, que crie condições para que a criança desenvolva a independência, entendida como a capacidade de enfrentar a realidade, fazer escolhas, estabelecer critérios e participar da gestão das atividades coletivas. O desenvolvimento da autonomia é o objetivo de todas as subdisciplinas e temas transversais e deve ser articulado para alcançá-lo. A ética representa a mediação, estimula e favorece essa articulação.

## 2.2. A formação da personalidade

Segundo Ramos (1991) personalidade é tudo aquilo que distingue um indivíduo dos demais indivíduos, ou seja, um conjunto de características psicológicas que determinam sua individualidade pessoal e social. A formação da personalidade é um processo gradativo, complexo e único para cada indivíduo, que melhora ou piora, tudo depende da presença ou ausência de fatores positivos ou negativos que influenciem sua formação e desenvolvimento.

Cada Personalidade ou Indivíduo ou Tipo Constitucional é ímpar, ou seja, apresenta caracteres somáticos e psicológicos que poderão se semelhantes, porém, nunca iguais ao de outra personalidade no decorrer de toda duração das vidas físicas e psíquica. Cada personalidade, cada indivíduo é um só e nunca uma personalidade ou indivíduo é exatamente igual a uma outra personalidade, mesmo que a engenharia genética possa reproduzir. Isso quer dizer que a personalidade é o resultado das experiências e influências que recebemos durante toda nossa vida (RAMOS, 1991, p. 3).

4282

A criança inconscientemente adota a atmosfera emocional ao seu redor, a natureza e os sentimentos das pessoas ao seu redor, suas expressões e comportamento em determinadas situações, tudo isso reflete sua personalidade. Isso significa que a criança imita e age de acordo com o que vê em seu cotidiano e o que vê ao seu redor. O comportamento dos adultos é a maneira de falar, as maneiras à mesa, os gestos. A criança em seu mundinho ficcional e real se baseia na imitação de sua mãe ou de seu pai e até mesmo do trabalhador em uma situação cotidiana. Com base nesse pressuposto, pode-se dizer que o educador de infância tem a chave e as informações necessárias para realizar suas tarefas escolares quando entra no imaginário da criança. Com base nesse argumento, destaca-se que o desenvolvimento da personalidade da criança é influenciado pela educação infantil.

O sistema educativo, ou as escolas, devem ser concebidos e mantidos de modo que cada pessoa tenha a possibilidade de aprender e receber uma educação que tenha por fim o pleno desenvolvimento da sua personalidade e não apenas a preparação profissional.

É necessário que toda criança, independentemente de origem ou raça, condição social, política ou econômica, receba a mesma educação que lhe permita desenvolver plenamente sua personalidade humana e assim influenciar as influências comuns resultantes de sua experiência familiar e escolar.

As fontes de aprendizagem mais importantes para a criança na fase educativa são, portanto, a família e a escola, que devem influenciá-las para uma formação que construa uma personalidade clara e organizada. Como professores, temos um papel importante a desempenhar com os alunos. É uma liderança que deve estar presente na vida das crianças todos os dias, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Uma criança, convencida de sua identidade e de poder decidir livremente o que quer fazer, deve agora descobrir que tipo de pessoa pode se tornar. Segundo Ramos (1991), a personalidade emergente está aberta a desafios que devem ser superados com equilíbrio positivo para que a personalidade seja efetivamente produtiva tanto para si quanto para a sociedade em que vive.

A maioria das escolas não está preparada para enfrentar este tipo de problema, pelo que os educadores de infância devem estar cientes de que a escola desempenha um papel nas suas atividades sociais e influencia comportamentos que são um traço de personalidade e são reforçados no final da escola. anos pré-escolares. É na educação infantil que a formação de valores e o desenvolvimento da personalidade da criança são influenciados, pois é assim que a criança aprende a lidar com seus desejos e decepções.

É extremamente importante que os problemas sejam analisados e resolvidos na infância, para que os filhos posteriores não se tornem adultos violentos e difíceis de reformar, porque sua personalidade já está formada e é difícil formar e construir novas.

## CONCLUSÃO

A infância é o alicerce do desenvolvimento moral, social, cultural, e a escola torna-se uma estrutura que funciona como suporte e ponto de referência para a vida do indivíduo em sociedade, o que possibilita a transformação da pessoa.

A educação infantil tem grande influência no desenvolvimento da personalidade e na formação de valores. Com isso, a criança aprende a lidar com seus desejos, a abrir mão de seus hábitos e exigências e a ser tolerante com suas decepções, mudando seu comportamento,



que são características de sua personalidade e que se estabelecem na idade pré-escolar. A tarefa do professor em sala de aula é influenciar e corrigir a atitude do aluno em relação ao comportamento, característica da personalidade consolidada da escola.

Na creche, a criança se prepara para a vida escolar. Portanto, nas primeiras séries do ensino fundamental, é necessário ensinar boas maneiras e boas maneiras com o objetivo de aumentar seu desempenho. Com a ajuda dessa personalidade construída, conseguimos coibir os desvios de comportamento, principalmente a agressividade e a indisciplina, que os professores colocam como os maiores problemas no aprendizado das crianças.

É extremamente importante que os serviços educativos estimulem a comunicação das crianças, criando regras onde a educação desempenhe um papel importante. Percebemos antes mesmo de nossa pesquisa que os valores mudam e as pessoas se “perdem” na permissividade, não possuem limites que gerem equilíbrio nas relações, por isso devem ser respeitados para uma boa convivência. Portanto, ressaltamos que o processo de educação infantil é fundamental para formar, expandir e moldar uma personalidade consciente de valores sociais seguros e verdadeiros.

## REFERÊNCIAS

ALLPORT, G.W. (1955). **Desenvolvimento da personalidade**. São Paulo: Herder, 1962. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos; Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia Geral**. 15<sup>o</sup> Ed. São Paulo: Ática, 2001.

CAMPOS, A.P.S.F.M ( 2001). **O Psicólogo Escolar e a Educação Infantil: um olhar sobre a inserção desse profissional nas escolas de Brasília**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. Brasília-DF, 2001.

ERIKSON, E.H. **Identidade juventude e crise**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FASARELA, Ana Maria. **Formação continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor**. Campinas, São Paulo: Autas Associados, 2004.

GARCIA, Regina Leite; PERES, Carmem Lúcia Vidal. **Revisitando a pré-escola**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PUIG, J.M.A. **Construção da personalidade Moral**. São Paulo: Ática, 1998.

RAMOS, José Junior. **Personalidade**. São Paulo: Sarvier, 1991.

REGO, T.C.R. (1996). **A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana**. Em: Aquino, J.G. (Org.) (1996) *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. (pp.83-101). São Paulo: Summus.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA; Vanilton Camilo de; NETO, Alfredo Veiga e organizadores. **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

RUDOLF, Lanz. **A Pedagogia Waldorf: Caminho para um ensino mais humano**. 6º Ed. São Paulo: Antroposófica, 1998.

VYGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica das crianças**. Psique, 1965.